

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

SOROPREVALÊNCIA DE LEUCOSE ENZOÓTICA BOVINA (LEB) EM FÊMEAS NÃO GESTANTES DE UMA PROPRIEDADE DE BOVINOS DE CORTE DA REGIÃO DA CAMPANHA DO RIO GRANDE DO SUL.

AUTOR PRINCIPAL: Iuri Astolfi Poltronieri

CO-AUTORES: Angelo H. Dal'Cerro, Rafael Bertoldi, Gianluca Rizzi, Lucas Soveral, Ana Paula Andreolla.

ORIENTADOR: João Ignácio do Canto.

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo (UPF).

INTRODUÇÃO:

A Leucose Enzoótica Bovina (LEB) é uma doença infecto-contagiosa causada por um vírus pertencente à família Retroviridae. Esta enfermidade se caracteriza por uma neoplasia do tecido linfóide. A transmissão horizontal, por meio de fômites e utensílios de manejo de bovinos, é a principal via de disseminação desta doença (SILVA et al., 2008). As perdas econômicas relacionadas à LEB estão ligadas principalmente aos custos com o diagnóstico e o tratamento das complicações, descarte prematuro ou morte de animais, perdas de mercados para exportação e condenação de carcaças em frigoríficos com serviço de inspeção sanitária. Em estudo realizado na mesma região por Piovesan et al. (2013), 41,3% das amostras apresentaram anticorpos específicos contra vírus da leucose enzoótica bovina (VLB)

Este trabalho tem por objetivo investigar a soroprevalência de LEB em uma fazenda de criação localizada no município de Santana do Livramento-RS.

DESENVOLVIMENTO:

De um rebanho de 280 fêmeas bovinas, cruzadas, provenientes de uma fazenda de criação do município de Santana do Livramento-RS, foram coletadas amostras de sangue dos animais não gestantes, totalizando 41 amostras. A coleta foi realizada com tubo vacutainer, sem anticoagulante, para posterior análise sorológica. As amostras foram refrigeradas e enviadas ao laboratório.

Como diagnóstico laboratorial para detecção dos anticorpos circulantes, foi empregado o método de ELISA indireto, desenvolvido e padronizado pelo Programa de Pós-Graduação em Bioexperimentação da Universidade de Passo Fundo-UPF. O

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



método utiliza como antígeno a proteína p24. Após a fixação do antígeno nas microplacas, os soros provenientes das amostras foram diluídos e aplicados individualmente em cada compartimento. Posteriormente, foi adicionado o anticorpo secundário anti-IgG bovino conjugado com peroxidase que reconhece os anticorpos bovinos aderidos aos antígenos da placa. Em seguida foi incluído o tampão de revelação que promove uma reação enzimática com a peroxidase, alterando a coloração do meio. A intensidade da reação foi mensurada em densidade óptica (OD) por um leitor de placas ELISA. Os animais foram considerados positivos acima de 0.270 OD.

Dos 41 animais amostrados, 31 apresentaram anticorpos capazes de reconhecer a proteína p24 do vírus da leucose enzoótica bovina (VLB), o que corresponde a 75,6% de prevalência da enfermidade no grupo amostrado.

Estes resultados são congruentes com dados citados na literatura, indicando que em rebanhos infectados a prevalência pode alcançar taxas elevadas de 60 a 90% (RADOSTITIS et al., 2002a), porém superiores aos encontrados por Piovesan et al. (2013) realizado na mesma região.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Os resultados encontrados indicam que a LEB apresenta alta prevalência nas vacas não gestantes desta propriedade. Torna-se necessário a adoção de medidas para controle da doença no rebanho. A divergência das prevalências encontradas para a mesma região pode estar associadas às técnicas laboratoriais utilizadas para o diagnóstico. Recomenda-se uma nova análise sorológica dos mesmos animais através da Imunodifusão em Gel de Ágar (IDGA) para que sejam comparados os resultados.

REFERÊNCIAS:

SILVA, R. C. et al.; Ocorrência de leucose enzoótica bovina na forma de linfossarcomas no Distrito Federal: relato de caso; Arq. Inst. Biol., São Paulo, v.75, n.4, p.507-512, out./dez., 2008.

PIOVESAN, Matheus et al. Anticorpos contra o herpesvírus bovino tipo 1, vírus da diarreia viral bovina e vírus da leucose enzoótica bovina na região da campanha do estado do rio grande do sul. Science And Animal Health, [s.l.], v. 1, n. 1, p.38-49, 2013.

RADOSTITS, O. M. et al. Doenças causadas por virus e Chlamydia In: Clínica Veterinária: Um tratado de doenças dos bovinos, ovinos, suínos, caprinos e equinos.9 ed. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan,p. 940-951, 2002a.

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO
REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): Número da aprovação.

ANEXOS:

Poderá ser apresentada somente uma página com anexos (figuras e/ou tabelas), se necessário.